

Dr. John Oswalt, Kings, Sessão 28, Parte 2

2 Reis 20-21, Parte 2

© 2024 John Oswalt e Ted Hildebrandt

A doença de Ezequias e agora o fim trágico de Ezequias. Agora, novamente, lembre-se, ele teve mais anos depois disso, mas há uma sensação de que esse evento que aconteceu antes ainda nos diz algo sobre para onde Ezequias estava indo. Então, evidentemente, esta doença deve ter sido algo muito, muito sério.

Eles ouviram falar disso na Babilônia, a 600 milhas de distância através do deserto, a 1.600 quilômetros de estrada subindo e descendo ao longo do rio Eufrates. Naquela época, Marduk Baladan, filho de Baladan, rei da Babilônia, enviou cartas e um presente a Ezequias porque tinha ouvido falar da doença de Ezequias. Agora, Marduk Baladan estava em perpétua revolta contra a Assíria.

A Assíria ainda é a potência dominante. Eles ainda têm mais 75 anos antes de finalmente entrarem em colapso nas mãos da Babilônia. Mas neste momento, Marduk Baladan é o líder rebelde e é como Arafat.

Arafat, o cara que liderou a frente palestina por tanto tempo. Eles o chamavam de Homem do Teflon porque parecia que toda vez que ele era derrubado, tudo escorregava e ele se levantava novamente. Marduk Baladan era muito parecido com isso.

Ele esteve constantemente, durante toda a sua vida, liderando revoltas que os assírios reprimiriam brutalmente, e ele desapareceria nos pântanos lá embaixo, perto do Golfo Pérsico. E então, em alguns anos, ele está de volta. Então acho que está bem claro que ele diz: uau, uau, será que o rei daquele pequeno país incontável ali chamado Judá sabe algo que eu preciso saber? Ele acabou de experimentar o que aparentemente é um grande milagre.

Vá até lá e fale com ele. Descubra qual é o segredo dele. Aqui está a oportunidade de ouro.

Abra, por favor, no capítulo dois de Isaías. Se você tiver a Bíblia certa, ela está na página 640. Isaías capítulo dois, versículo dois.

No último dia, o monte do templo do Senhor será estabelecido como o mais alto dos montes. Será exaltado acima das colinas e todas as nações afluirão a ele. Muitas pessoas virão e dirão: vinde, subamos ao monte do Senhor, ao templo do Deus de Jacó, para que ele nos ensine os seus caminhos, para que possamos andar nas suas veredas.

Aqui está a oportunidade de ouro. Ezequias, o que aconteceu com você? Oh, deixe-me falar sobre Yahweh. Deixe-me contar sobre aquele que consegue fazer a sombra voltar no relógio de sol.

Deixe-me falar sobre o Deus que ouve nossas orações – o Deus que pode prolongar sua vida por 15 anos. Deixe-me contar sobre ele.

Ezequias recebeu os enviados. Isaías diz que ficou encantado com os enviados. Ah, sim, imagine, imagine que pessoas do conselho municipal de Nova York venham para Wilmore.

Uau, uau, eles finalmente estão nos prestando a atenção que merecemos. Bem, deixe-nos mostrar-lhe a nossa nova prefeitura. Deixe-nos mostrar-lhe o livro do banco da cidade.

Mostrou-lhes tudo o que havia nos seus depósitos: a prata, o ouro, as especiarias, o azeite fino, o seu arsenal e tudo o que se encontrava entre os seus tesouros. Não houve nada no seu palácio ou em todo o seu reino que Ezequias não lhes mostrasse. E nós dizemos, ah, não, essas pessoas são da Babilônia, pelo amor de Deus.

Eles têm ouro saindo das orelhas. A cidade mais sofisticada do mundo, mesmo que a Assíria estivesse nominalmente no comando, a cidade mais rica do mundo. E você vai exibir seu tesouro e seus armamentos? Não é isso que o torna diferente deles.

Mas há algo que o tornaria diferente deles. Uma coisa, Senhor. Agora, por que você acha que Ezequias fez isso? Novamente, Ezequias é um bom homem.

O que nós acabamos de caminhar diante de você fielmente com todo o coração, fiz o que era bom aos seus olhos. Por que aquele homem faria isso? Ok, ok, a possibilidade de que isso seja, é assim que Deus me abençoou. E tudo bem, sim, isso é uma possibilidade.

Yeah, yeah. Talvez ele pensasse que era melhor do que realmente era. Acho que ele tinha sentimentos de inferioridade.

Uau, Babilônia, grande Scott. Já ouvi falar da Babilônia. Ouvi falar de suas riquezas, de seu poder e de sua riqueza.

Preciso impressionar essas pessoas e me fazer parecer um pouco maior aos olhos delas. É um pouco menos parecido com um gafanhoto. Veja, ele esqueceu, esqueceu que aos olhos de Deus ele é um gigante.

Ele esqueceu que com os recursos de Deus, aqueles babilônios eram zero. Mas com que facilidade ficamos impressionados com o mundo? Tão rico, tão poderoso, tão bonito, tão esperto, tão suave, tão bem-sucedido.

Paramos de olhar para Deus e começamos a olhar para nós mesmos. Parecemos muito pequenos em comparação com o mundo.

Quero dizer, irei a uma reunião do conselho no Seminário Bíblico Wesley no final da semana. Temos quase uma doação de US\$ 3 milhões. Pense em Harvard.

A última vez que ouvi, foi em algum lugar na casa dos bilhões. O que é esta pequena escola em Jackson, Mississippi, Iowa, comparada com isso? Padrão errado. Gosto do que ouvi anos atrás: Deus mais um é maioria.

E assim ele foi, ele foi enganado, acredito, por seu próprio sentimento de inferioridade, ao declarar o que aqueles babilônios precisavam desesperadamente ouvir. Eles precisavam desesperadamente ouvir que existe um Deus que pode ressuscitar os mortos. Eu estava morto.

Isaiah me disse que eles estavam construindo meu caixão e olhe aqui. Eu estou vivo. É Deus.

Você conhece Deus? Então, Isaías chega até ele e diz: então o que você mostrou a ele? E tenho a terrível sensação de que Ezequias tentou descaradamente. Eles viram tudo. Eu mostrei tudo a ele.

E Isaías disse, bem, isso é bom porque chegará o dia em que a Babilônia se apropriará de tudo. Agora, esse é um ponto importante. Eu, eu não posso acampar nisso, mas repetidamente ouvimos isso.

Bem, Isaías não poderia ter previsto o exílio. Isso é 150 anos no futuro. Ele não poderia ter nomeado Ciro como o imperador persa que iria libertá-los da Babilônia.

É impossível. Então, ele não sabia que a Babilônia um dia iria conquistar Jerusalém. Veja, não é tão simples como alguns desses estudiosos tentariam fazer você pensar.

Esse elemento preditivo está presente em todos esses livros. E você não pode simplesmente retirá-lo aqui e saber que isso resolve tudo. Agora, está em todo lugar.

Seus oráculos contra as nações começam com Babilônia. Então, acho que está muito claro. Deus disse a Isaías.

Não, a Assíria não é o problema. Você acha que a Assíria é o problema? Não, é a Babilônia. Isso é um problema.

Huh? Babilônia, sim, eles são ricos. Eles são sofisticados. Eles são poderosos, mas ei , eles são apenas uma província do grande império assírio.

Babilônia é o problema. E um dia, Ezequias, seus filhos serão eunucos, servos castrados do rei da Babilônia, a dinastia davídica. E é aqui que você meio que abaixa a cabeça.

A palavra do Senhor que você falou é boa, respondeu Ezequias. Pois ele pensou que haverá paz e segurança em meus dias. Ah, que bom.

Isso não vai acontecer comigo. Isso vai acontecer com meus descendentes. Esse será o problema deles.

Deixe-os lidar com isso. Mas não tenho que lidar com isso. Oh caro senhor.

Então o que aconteceu? O que aconteceu é que Ezequias via a confiança como uma coisa única. Ele não via isso como um modo de vida contínuo. OK, alguma crise acontece na minha vida.

Eu confio no Senhor. Mas dia após dia, após dia após dia, em minha vida, confio em mim mesmo, confio em minhas habilidades, confio em minha energia, confio em minha sabedoria. Oh, meu Deus, estou uma bagunça.

Estou confiando em você agora. Nesse sentido, Ezequias então personifica o problema entre seu povo, porque vamos passar um momento para olhar para seu filho Manassés.

Bem, aqui está Acaz. Aqui está Manassés. Acaz morreu em 716.

Manassés, aos 12 anos, subiu ao trono em 696. Quantos anos separam os dois? 20. Agora, no meio está Ezequias.

E vamos passar para a próxima seção.